



## UNIÃO DE FREGUESIAS DE MALVEIRA E S. MIGUEL DE ALCAINÇA

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

#### ATA NÚMERO TRINTA E CINCO

--- Aos quinze dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na sala da Assembleia da localidade da Malveira, teve lugar a sessão **extraordinária** de Assembleia da União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---**Ponto único-Apresentação, discussão e votação da 2ª revisão dos documentos previsionais do ano de 2021.**-----

---Nesta reunião marcaram presença pelo PSD, Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão, Maria Amélia Rodrigues Paquete, Carla Mota Alves, Carla António Plácido Figueiredo, Luís José Nunes Andrade, Rosália Maria Lopes Taveira. Pelo PS, Pedro Henrique Ferreira Martinho, Ermelinda Maria Faria Caetano e Cristiana Alexandra Lucas de Sousa. Pela CDU-PCP/PEV José Francisco Geraldês Nunes Grilo. Ricardo Simões Oliveira de Sousa e João Santos Capela (PSD) estiveram ausentes pelo que foram substituídos por João Paulo Ribeiro e Sara Narciso-----

---A presidente da assembleia deu início à reunião, cumprimentando os elementos da mesa, do executivo e os membros da assembleia, e deu a palavra ao presidente da União de Freguesias.-----

---O presidente da União de Freguesias explicou que este ponto único assenta no facto de ser necessária a deliberação para a abertura de uma rubrica no orçamento, a fim de se dar cumprimento ao artigo 24 da lei 75-B de 2020 de 31 de dezembro, que obriga a que seja atribuído um subsídio aos assistentes operacionais cuja atividade profissional apresenta alto nível de penosidade e insalubridade, Assistentes da higiene urbana, exumações, inumações, trasladações e abertura e aterro de sepulturas. É um subsídio correspondente a perto de cem euros mensais, com retroativos desde janeiro de 2021.-----

---Luís Andrade questionou qual o valor do ordenado mensal desses trabalhadores e a que percentagem do vencimento corresponde esse subsídio. Considera que dadas as características desse trabalho, é um subsídio muito justo.-----

---Foi respondido pelo presidente da União que cada um auferirá o ordenado mínimo, passando a

ser acrescido de 15%, o que vai corresponder a um acréscimo de mil euros brutos por ano, para cada um dos doze funcionários que exercem essas atividades.-----

---Gonçalo Gamboa, tesoureiro da União de Freguesias, referiu que este subsídio a doze funcionários, com retroativos desde janeiro, corresponde a uma verba no valor de oito mil euros, que não estava prevista, e que o Poder Central não aumentou as verbas da autarquia para fazer face a estas e outras situações semelhantes como o aumento do ordenado mínimo.-----

---José Grilo interveio afirmando que a CDU vai votar a favor, lamentando que aumentam os encargos e não aumentam as transferências do Poder Central, o que cria problemas financeiros para as autarquias. Ainda acrescentou que podia ter-se antecipado esta deliberação.-----

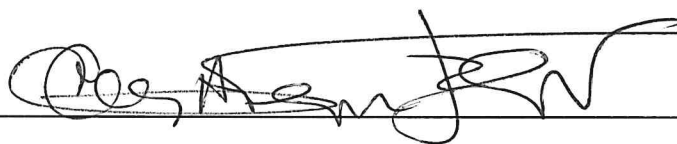
---A esta questão respondeu o presidente da União que embora o documento tenha sido recebido em janeiro passado, foi necessário um parecer técnico e jurídico por parte de técnicos da Câmara Municipal e que este só chegou em agosto. Entendeu por bem, que não devia de deixar esta questão para o próximo executivo.-----

---Este ponto foi posto à votação, e foi aprovado por unanimidade.-----

---A presidente da assembleia afirmou que é um subsídio merecido, embora vá trazer complicações financeiras à autarquia, por não haver compensações do Poder Central.-----

---Pelas vinte e duas horas e dez minutos, deu-se por encerrada esta reunião, da qual vai ser lavrada ata que vai ser assinada por mim que a secretariei e pela presidente da mesa de assembleia.-----

A presidente da assembleia



A primeira secretária

